

RELEVÂNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE LESÃO ASSOCIADA A DISPOSITIVOS INVASIVOS

Angra Zulma Costa de Souza, Eduardo Castelo Branco de Brito, Leila A. V. Bustorff Cartaxo, André Nicolau L. Alves, George Batista de Santana (Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (AFYA)

Erika Acioli Gomes Pimenta. (Orientadora)

E-mail: erikacioli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo, responsável pela proteção e manutenção da temperatura. Quando lesionada expõe o indivíduo à riscos de infecções, hipotermia, distúrbios hidroeletrólíticos. Soluções de continuidade da pele podem estar relacionadas à fatores intrínsecos e/ou extrínsecos. As lesões podem ser ou tornarem-se graves, entretanto alguns grupos de pessoas são mais vulneráveis, dentre os quais os idosos.

Objetivo: Apresentar a relevância da equipe multiprofissional de saúde no cuidado a idosos vulneráveis a lesões associadas à dispositivos invasivos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica realizada em livros/artigos científicos, entre 2021 e 2023. As buscas foram realizadas com a utilização de descritores da BVS relacionados ao tema, a saber saúde do idoso, cuidado integral, lesões associadas à dispositivos, cuidado domiciliar, preparo para alta hospitalar, educação em saúde.

Após levantamento dos dados, as informações foram organizadas e discutidas à luz da análise temática proposta por Minayo (2008).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pele do idoso é frágil/vulnerável se comparada à de um adulto e, mínimos atritos podem lesionar e a recuperação pode ser lenta e complexa envolvendo fatores nutricionais e/ou comorbidade, risco para infecção sistêmica.



Além dos riscos inerente à idade, com os avanços tecnológicos é cada dia mais comum o uso de sondas, gastrostomia, dispositivos para incontinências, traqueostomia em idosos, seja em âmbito hospitalar ou domiciliar, o que exige dos profissionais a realização de um cuidado integral, humanizado, multidisciplinar e que contribua para autonomia para o cuidado dos familiares, compartilhado com a equipe de modo a prevenir lesões associadas aos dispositivos, os quais demandam cuidados cotidianos sobretudo relacionados à higiene.

4. CONCLUSÃO

O cuidado com a pele de idosos deve ser uma preocupação da equipe multiprofissional em âmbito hospitalar, na atenção primária ou domicílio. As ações da equipe multiprofissional devem alcançar as demandas ampliadas de saúde do paciente envolvendo também a família na perspectiva de favorecer autonomia para continuidade do cuidado em domicílio, para que seja mais seguro e efetivo, minimizando riscos de agravos, melhorando assim a qualidade de vida dos idosos em uso de dispositivos. Não obstante a equipe de saúde precisa acompanhar direta ou indiretamente sinais de alerta para situações de complicações.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 2528, de 19 de outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 1. Ed. Brasília, DF: Brasil, 19 out. 2006.

GUEDES, M. B. O. G., LIMA, K. C., CALDAS, C. P., & VERAS, R. P. (2017). Apoio social e o cuidado integral à saúde do idoso. *Physis: Revista De Saúde Coletiva*, 27(4), 1185–1204. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000400017>.

RODRIGUES, C. C., TODARO, M. D. Á., & BATISTA, C. B.. (2021). SAÚDE DO IDOSO: DISCURSOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO MÉDICA. *Educação Em Revista*, 37, e20811. <https://doi.org/10.1590/0102-469820811>

ROSA, L. S. da; MACKEDANZ, L. F. A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências *Revista Atos de Pesquisa em Educação / Blumenau*, v.16, e8574, 2021 DOI: <https://dx.doi.org/10.7867/1809-0354202116e8574>.